

PROGRAMA LÍNGUA LIVRE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE LINHARES-ES

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Itamar Francisco Teixeira ¹

Josirley De Bortoli ²

Rosiene Conti Feitosa ³

Maria Madalena dos Santos do Rosário ⁴

Dilza Joelma Fornaciari Giubert ⁵

RESUMO

Anquiloglossia ou língua presa é uma anomalia congênita que afeta em torno de 18% dos recém-nascidos, devido ao frênulo lingual não sofrer apoptose embrionária, resultando em restrição dos movimentos da língua e funções de sucção e deglutição que ocorrem de forma coordenada com a respiração do bebê durante a amamentação e dependentes do correto funcionamento da língua. O Programa Língua Livre teve início em meio à pandemia COVID-19, quando percebeu-se que alguns recém-nascidos com anquiloglossia do município de Linhares-ES, não tinham acesso à frenulotomia e objetiva a intervenção cirúrgica e fonoterápica, para auxiliar na sucção e amamentação imediata dos recém-nascidos, evitar perdas de peso e desmame precoce. Os bebês são encaminhados pelas equipes, maternidades, por demanda espontânea e contra-referenciados para a prática de puericultura na Unidade de Saúde da Família (SF). Constatou-se, de forma imediata, a facilitação da pega do mamilo e da sucção pelo bebê, tranquilidade emocional na mãe, fortalecimento do vínculo psíquico-afetivo da tríade mãe-bebê-família, maior adesão à puericultura na Atenção Primária em Saúde (APS), estímulo e motivação dos profissionais do programa durante a pandemia. Os pais se sentiram amparados, acolhidos e despertaram o interesse pela amamentação materna no desenvolvimento e prevenção de problemas de respiração, mastigação, fonação, alinhando e atendendo às lacunas que a sua ausência poderiam produzir. Os profissionais perceberam nos pais, maior amadurecimento no cuidado e amamentação, criando neles o sentimento de segurança, alegria, felicidade, gerando autonomia e protagonismo na promoção de saúde de seus bebês. A criação do Programa foi fundamental para atender esse público que, em situação de preocupação e apreensão, não encontravam solução para o impedimento de amamentação de seus bebês. Traz a oportunidade de a APS se tornar facilitadora do engajamento dos profissionais nos valores de acolhimento e vínculo e recomenda-se esse programa como célula na rede de assistência materno-infantil.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frenulotomia, Amamentação, Unidade de Saúde da Família, Atenção Primária em Saúde, Vínculo.

¹ Mestrando Clínicas Odontológicas Integradas da Faculdades São Leopoldo Mandic, itamar.teixeira@terra.com.br;

² Graduado pelo Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, jdb_fono@yahoo.com.br;

³ Graduada em Odontologia Faculdade de Odontologia de Campos, Técnicas de rosieneconti@bol.com.br;

⁴ Técnica de Enfermagem pela CETEC – Linhares-ES itamar.teixeira@terra.com.br;

⁵ Técnica de Enfermagem pela CETEC – Linhares-ES, itamar.teixeira@terra.com.br.